

“Querer a todos, compreender, desculpar”

O amor às almas, por Deus, faz-nos querer a todos, compreender, desculpar, perdoar... Devemos ter um amor que cubra a multidão das deficiências das misérias humanas. Devemos ter uma caridade maravilhosa, "veritatem facientes in caritate", defendendo a verdade - sem ferir. (Forja, 559)

19 de junho

Se vos examinardes com valentia, na presença de Deus, encontrar-vos-eis, como eu, diariamente carregados de muitos erros. Quando se luta por tirá-los, com a ajuda divina, esses erros deixam de ter uma importância decisiva e se vencem, ainda que pareça que nunca se consegue desarraigá-los por completo.

Além disso, por cima dessas fraquezas, contribuirás para remediar as grandes deficiências dos outros, sempre que te empenhes em corresponder à graça de Deus. Se te reconheces tão fraco como eles - capaz de todos os erros e de todos os horrores* -, serás mais compreensivo, mais delicado e, ao mesmo tempo, mais exigente, para que todos nós nos decidamos a amar a Deus com o coração inteiro.

Nós, os cristãos, os filhos de Deus, temos que assistir os outros, levando à prática com honradez o que

aqueles hipócritas sussurravam
avessamente ao Mestre: *Não atendes
à qualidade das pessoas*. Quer dizer,
repeliremos por completo a
discriminação de pessoas -
interessam-nos todas as almas! -,
ainda que logicamente tenhamos de
começar por ocupar-nos daquelas
que, por uma circunstância ou outra
- também por motivos
aparentemente humanos -, Deus
colocou ao nosso lado. (Amigos de
Deus, 162)